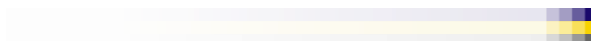




KREAB & GAVIN ANDERSON



Pesquisa Panorama das Empresas Suecas no Brasil | 2014



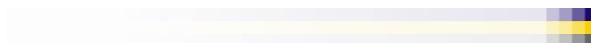


Câmara de Comércio Sueco-Brasileira

A Swedcham Brasil, ou Câmara de Comércio Sueco-Brasileira, representa os interesses comerciais sueco-brasileiros no Brasil e na Suécia, além de manter estreito contato com departamentos do governo sueco em todos os níveis. A Swedcham Brasil também é associada à Câmara Europeia, que congrega todas as Câmaras de Comércio europeias estabelecidas no Brasil.

Fundada em 1953, é provida exclusivamente por contribuições dos associados e por fundos oriundos de uma série de atividades organizadas e realizadas pela Câmara. Oferece a seus associados e à indústria apoio valioso por meio de sua influência, convívio e particularidade de conhecimento das relações políticas e socioeconômicas Brasil-Suécia.

Os associados desfrutam de infraestrutura moderna e adequada, rede de contatos e negócios, e atividades desenvolvidas exclusivamente para aprimorar e apoiar os mercados brasileiro e sueco.





Kreab Gavin Anderson S/A

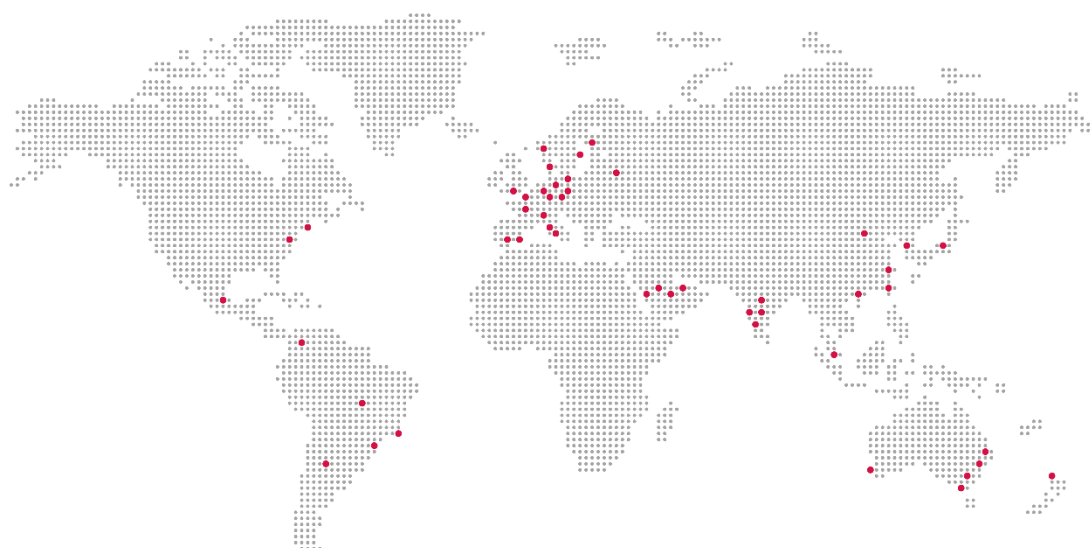
A Kreab Gavin Anderson S/A é hoje uma das 10 principais agências de Public Relations (PR) do Brasil, vencedora dos Prêmios Aberje 2010 e 2011, eleita entre as dez melhores pelo Comunique-se em 2010, 2011 e 2012, além de finalista no Festival de Cannes de 2009, na categoria Public Relations.

A agência trabalha com o conceito de PR, ou seja, comunicação focada em todos os públicos estratégicos do cliente. A Kreab Gavin Anderson S/A atua no mercado de Comunicação Corporativa, Comunicação Financeira e Public Affairs.

A agência foi criada a partir da união da S/A Comunicação, fundada no Brasil em 2006, com a consultoria global de comunicação fundada na Suécia em 1970 Kreab Gavin Anderson. O grupo tem 42 escritórios em 25 países, 400 profissionais e 500 clientes, como corporações multinacionais e grupos financeiros, permitindo o alinhamento global, a agilidade no acesso às informações e a prevenção de eventuais crises.

No Brasil, a agência opera em São Paulo, que é a sede da Kreab Gavin Anderson no País, no Rio de Janeiro e em Brasília.

KREAB & GAVIN ANDERSON
WORLDWIDE





Considerações e objetivo

A Câmara de Comércio Sueco-Brasileira (Swedcham) e a agência de comunicação Kreab Gavin Anderson S/A elaboraram pelo terceiro ano consecutivo a pesquisa *Panorama das empresas suecas no Brasil* para conhecer a atividade e a opinião de empresas e instituições suecas em relação ao País, além de criar um documento de referência para o setor empresarial, opinião pública e governo.

Metodologia

Universo escolhido: Companhias suecas com presença no Brasil e associadas à Swedcham. No total, 68 empresas participaram da pesquisa deste ano.

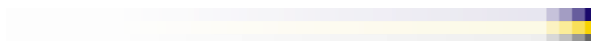
ABB, AEI Consulting, Agab Marco Automação e Sistemas do Brasil, Akers, Alfa Laval, Alimak, Atlas Copco Brasil, Atos Medical, Autoliv, Axelent, Axis, Bama, BM Optimus Consultoria, Brasil Projects, BTS, Câmara Sueca, Camfil, Delaval, Dellner, Education First, Electrolux, Ekman, Elanders, Elekta, Envac, Ericsson, Eritel, Flir, Gunnebo Gateway Brasil, Gunnebo Industries, Haldex, Handelsbanken, Höganäs, IFS, Ikea, iZettle, Kreab Gavin Anderson, Leax, Linde Gases, Mercuri Urval, Nefab, Nordea, Nordic, Norvida North Trade, Nynas, Readsoft, Roxtec, Saab, Sandvik, SCA, Scania, Scanjet, SEB, Seco Tools, Semcon, Skanska, SKF do Brasil, Slidelog, StarSpringe, Stora Enso, Swedbrazil, Swedish Match, Thule, Trelleborg, Vecsa, Volvo Bus and Trucks, Volvo Cars, Xylem.





Questionários: A Swedcham enviou, via e-mail, para os principais executivos das empresas associadas um documento com 21 perguntas, divididas em dois temas: Informações Gerais e Investimentos e Atuação no Mercado Brasileiro.

Nota: *Por norma de privacidade em pesquisas, os resultados apresentam informações gerais, sem identificar a resposta dada pelas empresas em cada questão.*



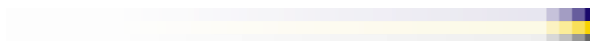
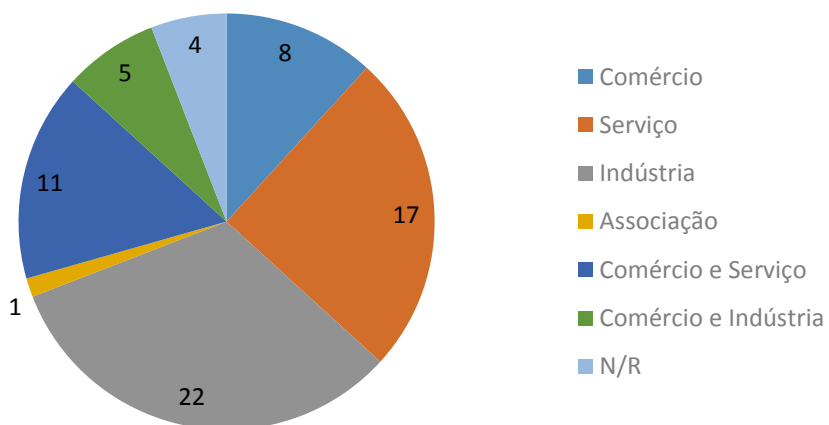


PRINCIPAIS RESULTADOS DA PESQUISA

1. Dados gerais

1. Do total de 68 empresas consultadas, 22 têm como atividade principal Indústria (22), seguida por Serviço (17) e Comércio e serviço (11).

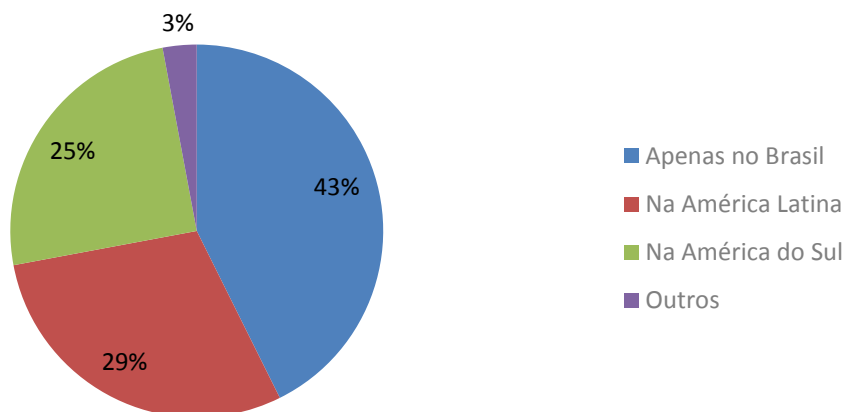
Setor de Atuação Principal





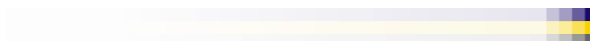
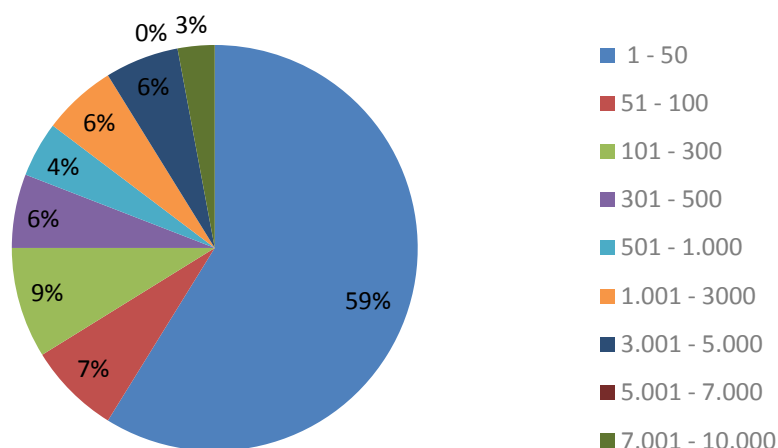
2. Para 43% das empresas participantes, a unidade Brasil é responsável pelos negócios da companhia somente no País.

Abrangência de atuação da unidade Brasil



3. Mais da metade das empresas consultadas (59%) tem entre 1 e 50 colaboradores no Brasil.

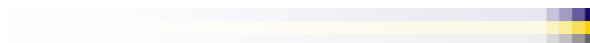
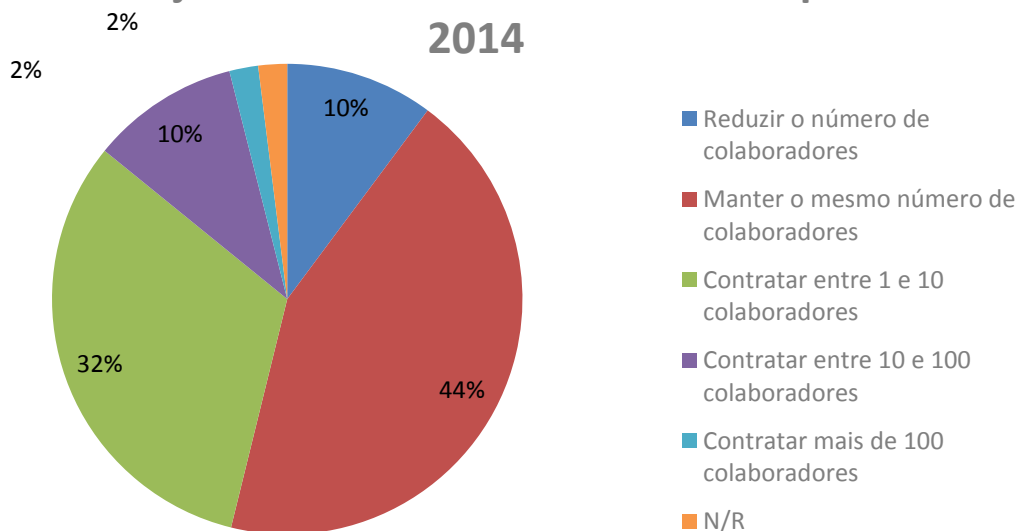
Número de colaboradores no Brasil





4. Com relação ao planejamento de Recursos Humanos para este ano, 44% das empresas suecas entrevistadas pretendem manter o mesmo número de colaboradores no Brasil. Entre as empresas que responderam que farão contratações em 2014, 32% têm previsto contratar entre 1 e 10 novos profissionais.

Planejamento de Recursos Humanos para 2014

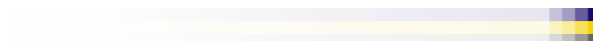
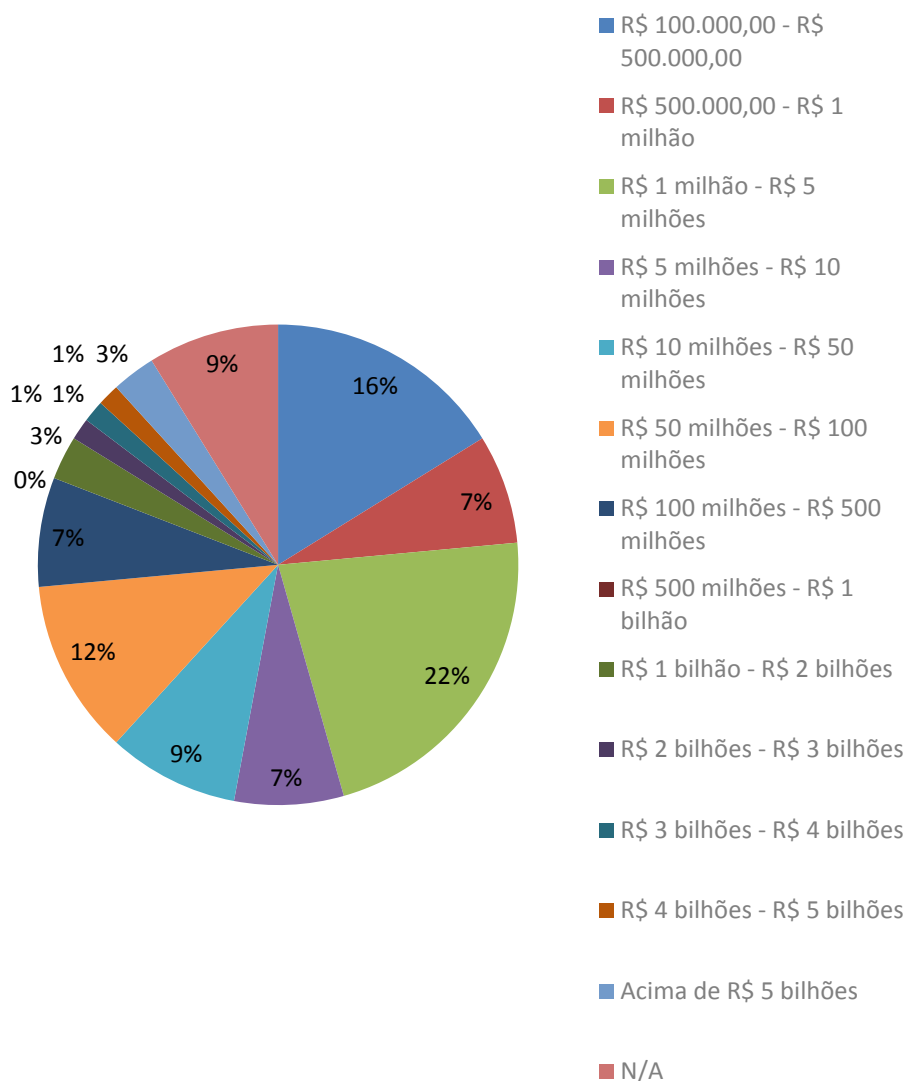




5. Das 68 empresas que responderam ao questionário, 22% faturaram entre R\$ 1 milhão e R\$ 5 milhões em 2013 no Brasil.

O segundo grupo de empresas com maior representatividade faturou entre R\$ 100 mil e R\$ 500 mil no ano passado, correspondente a 16% das empresas consultadas.

Faturamento total da empresa em 2013 no Brasil

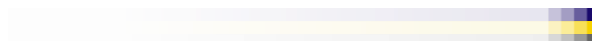
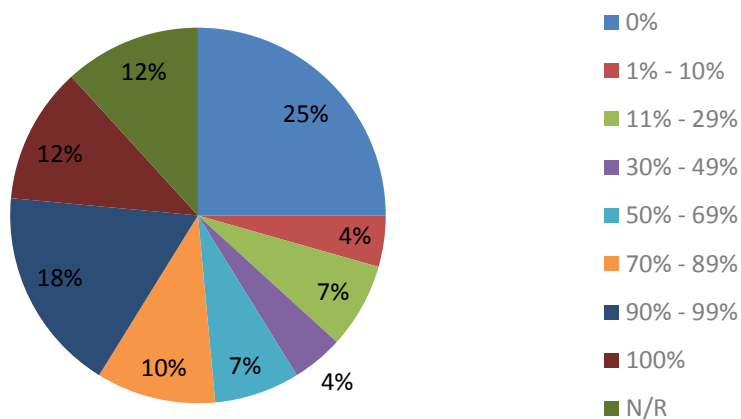




6. Grande parte das empresas (25%) não produz nada do que vende no Brasil, ou seja, importa os produtos.

Por outro lado, 12 empresas, ou 18% do total que respondeu, produzem entre 90% e 99% do que vendem no mercado brasileiro.

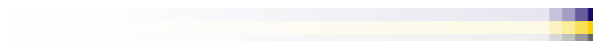
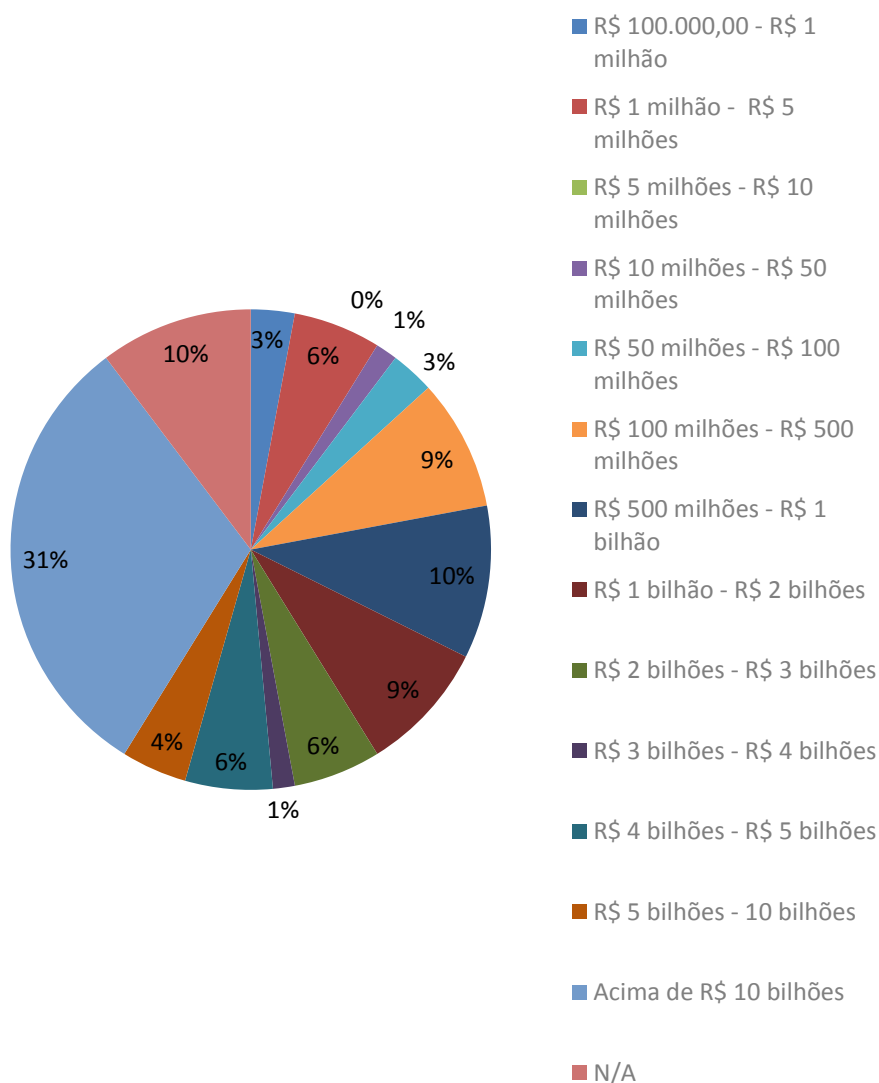
Percentual da produção local das vendas no Brasil





7. Com relação ao volume de faturamento no mundo, 21 companhias – o equivalente a 31% das que responderam à questão – faturaram acima de R\$ 10 bilhões, seguidas por um grupo de 7 empresas (10%) que faturaram entre R\$ 500 milhões e R\$ 1 bilhão.

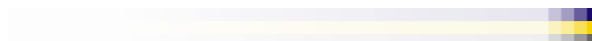
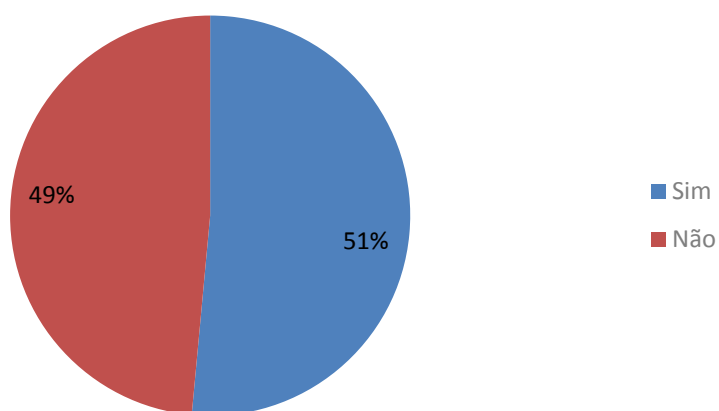
Faturamento da empresa no mundo em 2013





8. Um total de 51% das empresas suecas tem escritórios/operações em outros países da América Latina, além do Brasil.

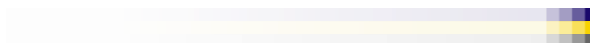
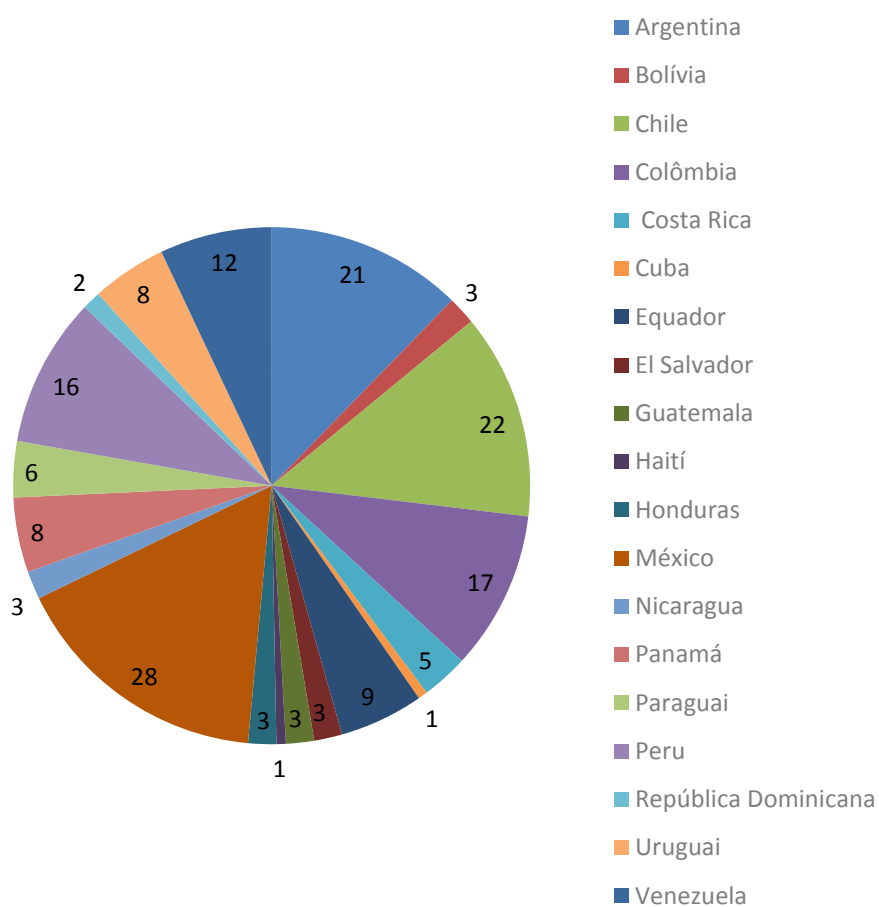
Além do Brasil, a empresa possui escritórios/operações em outros países da América Latina?





9. México (28), Chile (22), Argentina (21) e Colômbia (17), nessa ordem de importância, concentram a maior parte das operações dessas empresas na região.

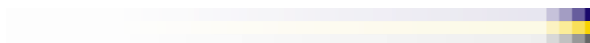
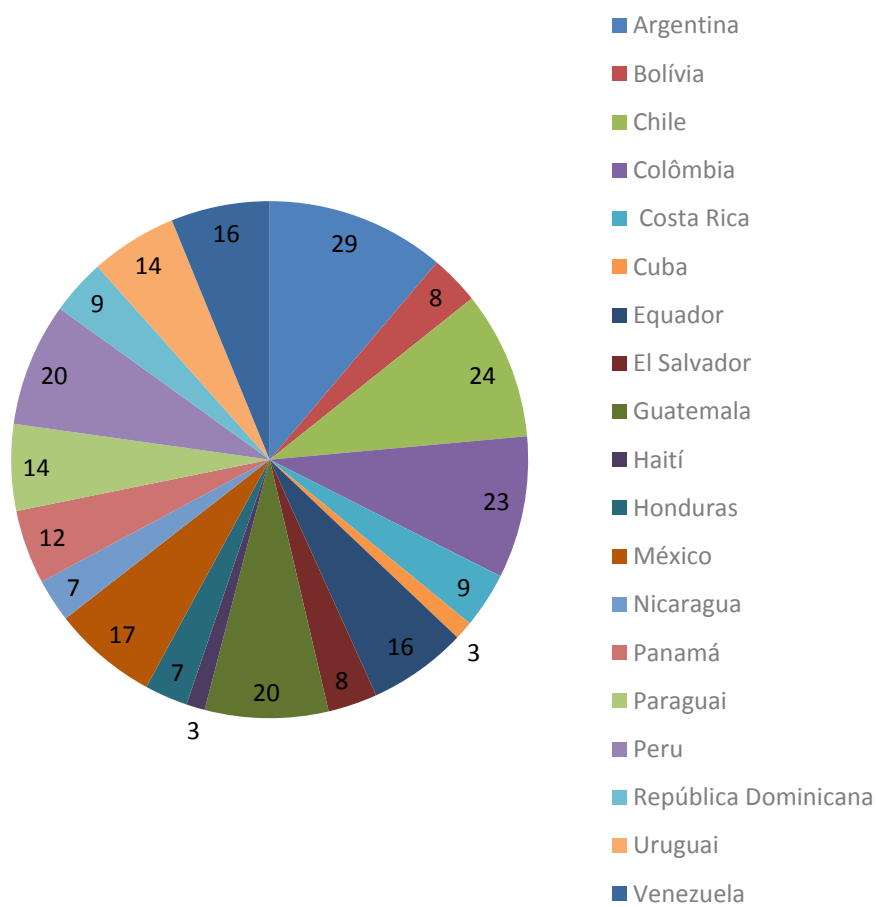
Presença das empresas na América Latina





10. Entre os países da América Latina que são o principal destino das exportações das empresas suecas estão Argentina (29), seguida do Chile (24) e da Colômbia (23).

Exportação para América Latina

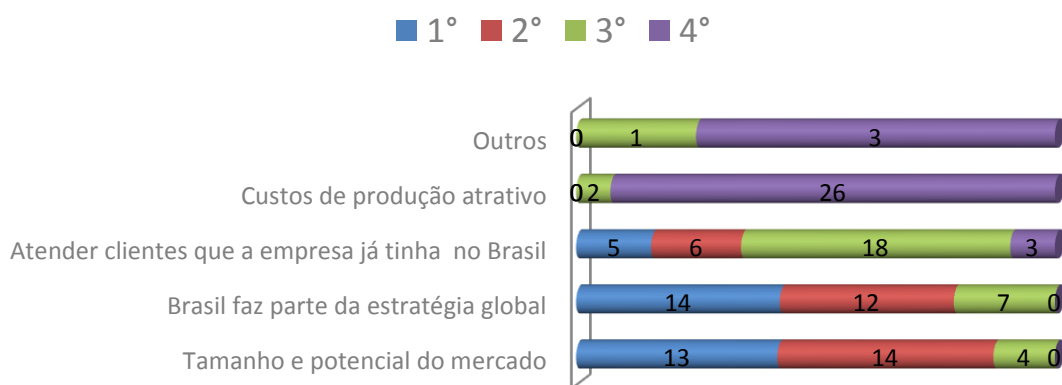




INVESTIMENTOS E ATUAÇÃO NO MERCADO BRASILEIRO

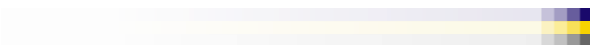
11. O fato de o Brasil fazer parte da estratégia global (14), o tamanho e o potencial do mercado nacional (13) são as principais razões que levam as empresas suecas a operar no País. No entanto, o custo de produção brasileiro, segundo a pesquisa, não é atrativo para as empresas suecas (26).

Principais atrativos de investimento no Brasil



12. Um total de 43% das empresas suecas consultadas pretende expandir o negócio ou exportar para outros países da América Latina.

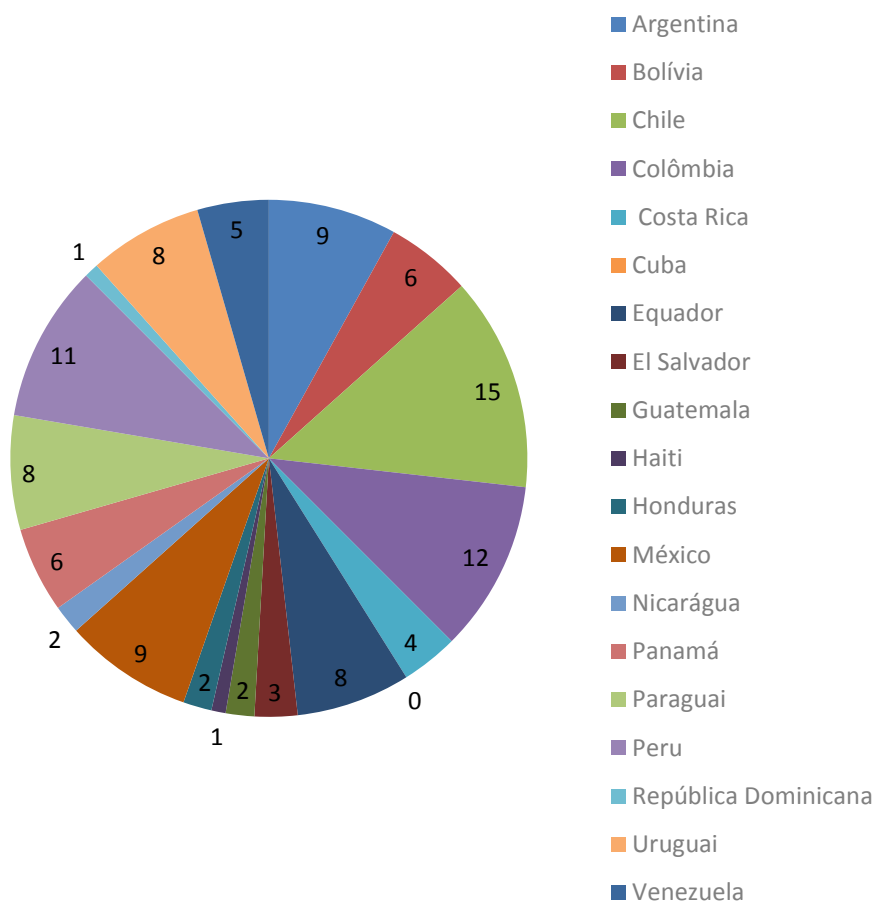
A empresa pretende expandir a operação ou exportar para outros países da América Latina?





13. Entre os países da região que despertam maior interesse dessas organizações, estão Chile (15), Colômbia (12) e Peru (11), nessa ordem.

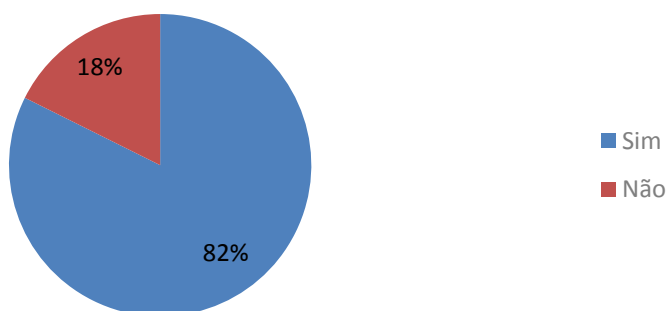
Expansão para América Latina





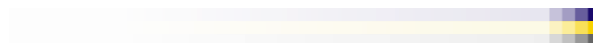
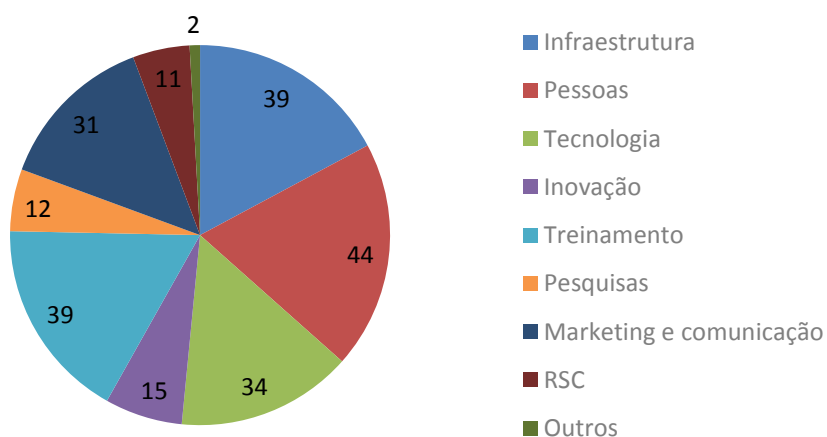
14. A grande maioria das empresas suecas (82%) investiu em sua unidade no Brasil nos últimos 12 meses.

A empresa realizou investimento nos últimos 12 meses no Brasil?



15. Das empresas que investiram no País no período, 44 concentraram os gastos em pessoas (contratação, retenção e benefícios para colaboradores). Infraestrutura (39) e Tecnologia (34) foram duas outras áreas com grande investimento no ano.

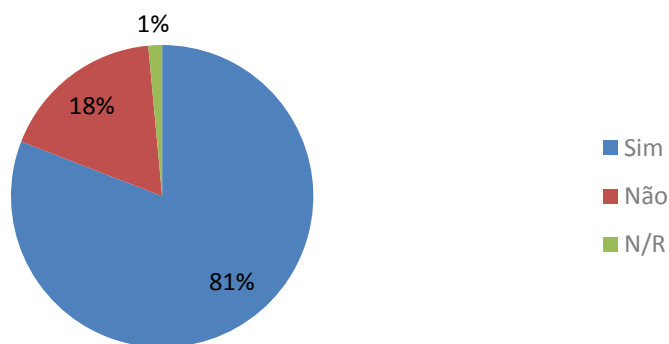
Principais áreas de investimento nos últimos 12 meses





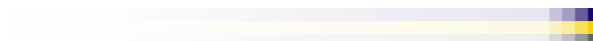
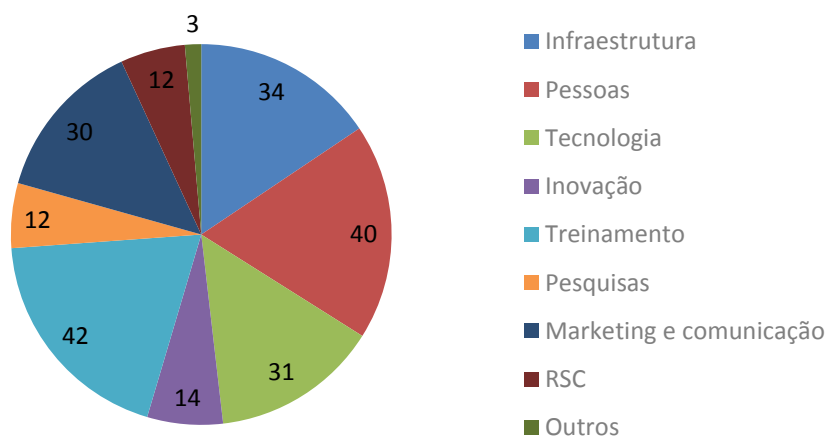
16. Com relação ao planejamento econômico futuro, 81% das empresas responderam que pretendem investir no Brasil nos próximos 12 meses.

A empresa realizará investimentos no País nos próximos 12 meses?



17. Nesse sentido, os principais focos de investimento das empresas suecas nos próximos 12 meses serão Treinamento (42), seguido de Pessoas (40), Infraestrutura (34) e Tecnologia (31). Marketing e Comunicação também serão investimentos importantes para as multinacionais suecas em 2014/2015 (30). RSC (12) e Outros (3).

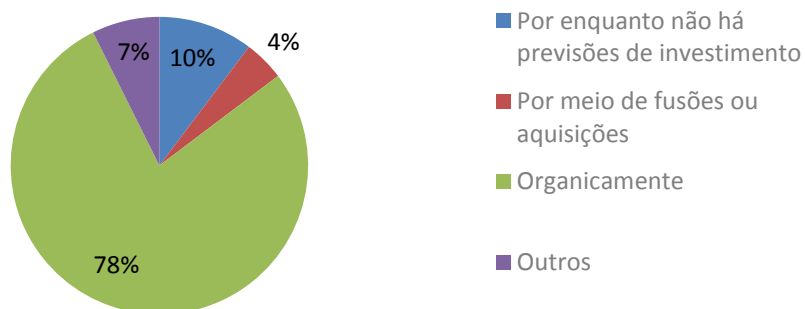
Principais áreas de investimento nos próximos 12 meses





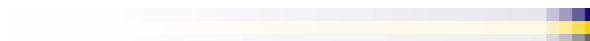
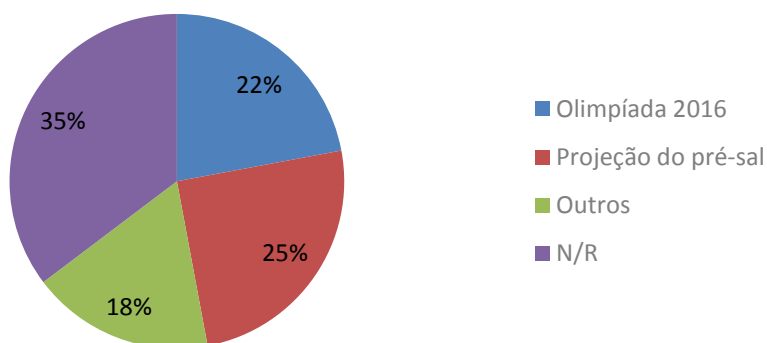
18. A grande maioria das empresas (78%) deve crescer de forma somente orgânica no Brasil, enquanto apenas 4% afirmaram que isso se dará por meio de fusões ou aquisições.

Oportunidades de investimento no Brasil



19. Um total de 22% das empresas suecas consultadas enxerga oportunidades de negócio no marco da Olimpíada de 2016 e 25% das companhias entrevistadas no pré-sal.

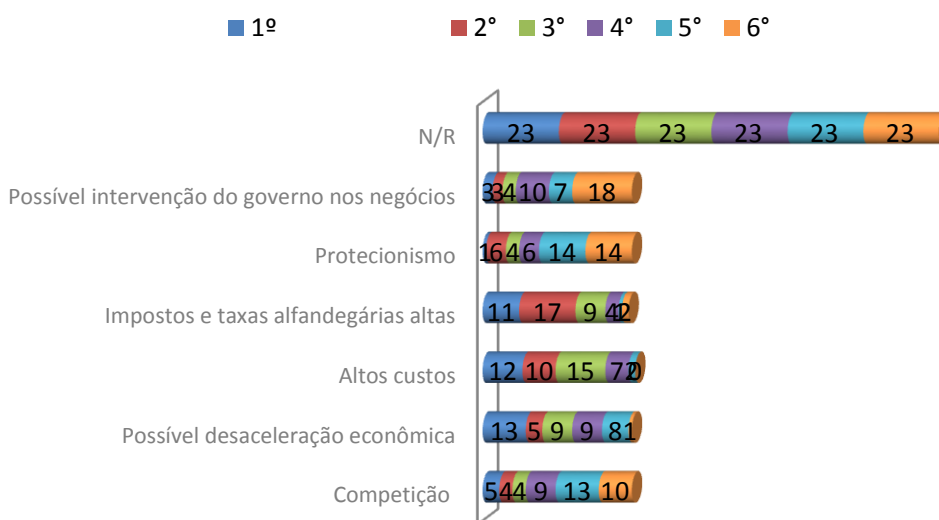
Oportunidades de negócio no Brasil





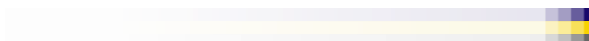
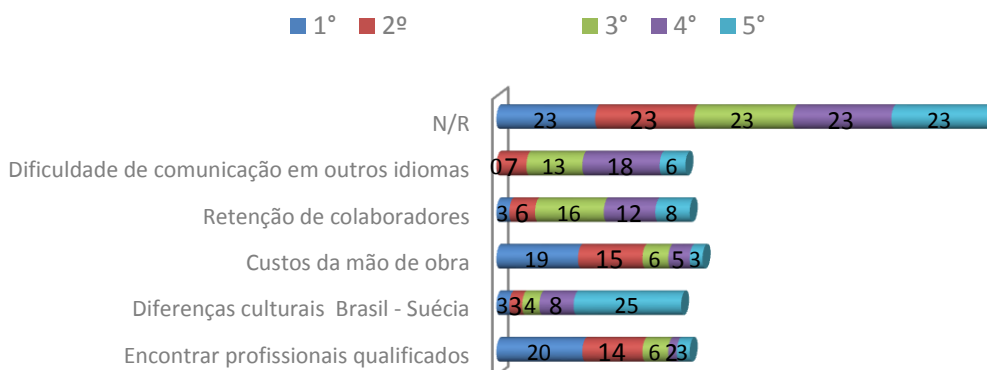
20. Segundo a pesquisa, 45 empresas de um universo de 68 entrevistadas consideram que a principal barreira de atuação das companhias suecas no Brasil é a possível desaceleração econômica (13), seguida pelos altos custos de produção (12).

Principais barreiras de atuação no Brasil



21. No que diz respeito à área de Recursos Humanos, o mesmo universo de empresas suecas (45) respondeu que o principal desafio é encontrar profissionais qualificados no Brasil (20), seguido do custo de mão de obra (19).

Principais desafios na área de Recursos Humanos

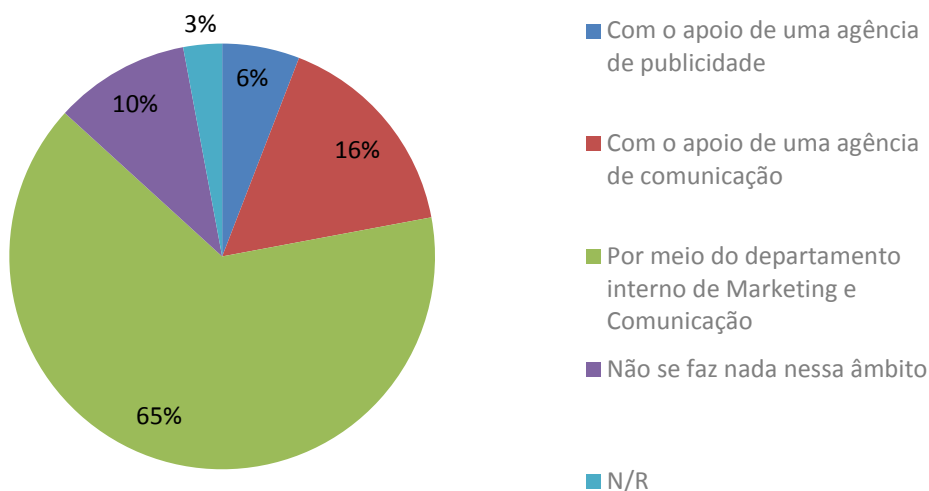




22. A maioria das empresas suecas (65%) realiza a gestão de sua marca, imagem e reputação por meio de um departamento interno de Marketing e Comunicação.

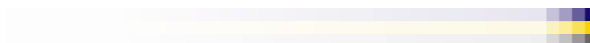
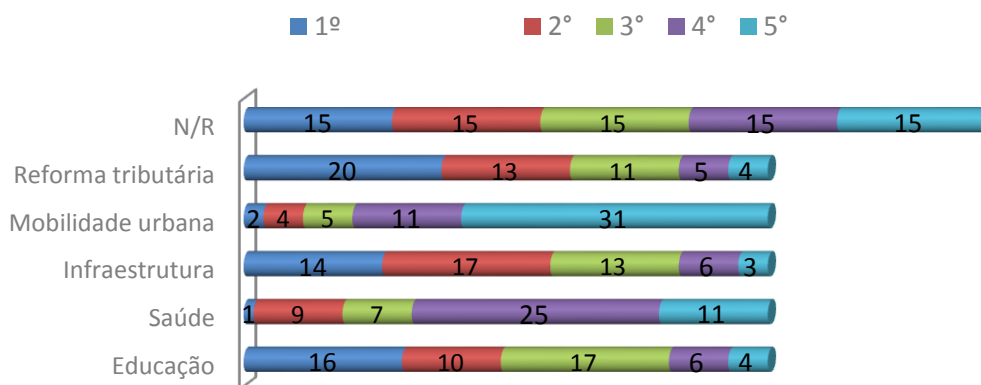
As agências de comunicação aparecem em segundo lugar como suporte mais utilizado nessa área.

Gestão da marca, imagem e reputação



23. Para a maior parte das empresas suecas, a reforma tributária (20) e a educação (16) aparecem como áreas prioritárias em que o novo governo eleito deveria atuar a partir de 2015 para garantir crescimento maior e mais sustentável do Brasil.

Prioridades do novo governo eleito





2. Conclusões

Os resultados da pesquisa *Panorama das empresas suecas no Brasil 2014* revelam que apesar das incertezas no cenário político e econômico do País, o Brasil ainda é um grande parceiro comercial da Suécia.

A maior parte dessas empresas que operam no mercado brasileiro realizou investimentos no País em 2013, tendo como principal foco as áreas de Pessoal, Infraestrutura e Tecnologia. A previsão é que o compromisso com esses setores se repita nos próximos 12 meses e as organizações apostem também em Treinamento, Marketing e Comunicação.

No entanto, as empresas suecas consultadas apontam como principal barreira de atuação das multinacionais no Brasil a possível desaceleração econômica, seguida pelos altos custos de produção. Não é à toa que grande parte dessas empresas (25%) não produz nada do que vende no Brasil, ou seja, importa os produtos.

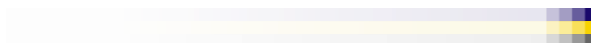
No campo de Recursos Humanos, o principal desafio apontado pelas multinacionais suecas é encontrar profissionais qualificados no Brasil, seguido do custo de mão de obra.

A pesquisa revela ainda que a América Latina é a grande aposta das multinacionais suecas que buscam nos países emergentes aumento de faturamento e vendas em mercados promissores. Um total de 43% das empresas que responderam ao questionário pretende expandir o negócio ou exportar para outros países da região, além do Brasil. Entre os mercados que despertam maior interesse dessas organizações, estão Chile, Colômbia e Peru, nessa ordem de importância. A Argentina se destaca como um dos principais destinos das exportações suecas no continente.

No que se refere à atividade principal das multinacionais suecas no Brasil, os setores com maior representatividade são Indústria (32%) e Serviços (25%). Segundo a pesquisa, 31% das empresas suecas tiveram faturamento mundial superior a R\$ 10 bilhões em 2013, e algumas delas têm o País como grande motor de suas vendas.

A pesquisa também revelou que para a maior parte das empresas suecas a reforma tributária, seguida da educação, deve ser prioridade do novo governo eleito a partir de 2015 para garantir crescimento maior e mais sustentável do Brasil.

A presente pesquisa tem o objetivo de ser repetida anualmente de forma a criar séries históricas para avaliar a evolução da participação das empresas suecas no Brasil.





PANORAMA DAS EMPRESAS SUECAS NO BRASIL 2014



Câmara de Comércio Sueco-Brasileira

Jonas Lindström

Diretor Executivo

E-mail: jonas@swedcham.com.br

Fone: +55 11 3066-2590

Rua Oscar Freire, 379 – 12º andar

01426-001 - São Paulo - SP - Brasil



KREAB & GAVIN ANDERSON

Kreab Gavin Anderson S/A

Isabela Kopke

Associate Director

E-mail: ikopke@kreab.com

Fone: +55 11 3054-3305

Rua Funchal, 203 – 9º andar, Vila Olímpia

04551-060 - São Paulo - SP - Brasil

